

# **REAVALIAÇÃO NEUROPSICOLÓGICA**

**PACIENTE: ERIC ROBERTO MIGLIOLI**

# Documento Técnico Especializado

---

## LAUDO DE REAVALIAÇÃO NEUROPSICOLÓGICA

---

### Profissional Responsável

---

**Dra. Gislaine Gil**

Neuropsicóloga - CRP 06/55603-7

Especialista em Neuropsicologia - CRP/SP 9164/J

Rua Pamplona, 145, Conjunto 704 – Jardim Paulista

São Paulo, SP – CEP 01405-000

Telefone: 11 949418374 | E-mail: [gislaine.gil@psicologia.com.br](mailto:gislaine.gil@psicologia.com.br)

---

### 1. IDENTIFICAÇÃO

---

- **Nome:** Eric Roberto Miglioli
- **Data de Nascimento:** 14 de Agosto de 1978
- **Idade na Avaliação:** 47 anos e 1 mês
- **Escolaridade:** Superior Completo
- **Lateralidade:** Destro

## 2. OBJETIVO DA AVALIAÇÃO

---

- **Data do Laudo:** 06 de Outubro de 2025
- **Período da Avaliação:** 26/09/2025
- **Solicitante:** O próprio avaliado.

### Motivo

O presente laudo tem como finalidade a reavaliação do perfil neurocognitivo do Sr. Eric Roberto Miglioli, com o objetivo de atualizar e aprofundar a análise de seu funcionamento intelectual, em seguimento a uma avaliação inicial realizada em novembro de 2006, que indicou um perfil de superdotação intelectual.

A avaliação inicial de 2006 foi solicitada pela Secretaria de Segurança Pública do Estado de São Paulo (SSP/PCSP), por intermédio da Polícia Civil, como parte integrante do processo seletivo para ingresso na carreira policial. A solicitação de um aprofundamento analítico deu-se em virtude da identificação de um escore de Quociente de Inteligência (QI) excepcionalmente elevado (QI Total: 147), que apresentou notável discrepância em relação aos perfis normativos para todas as carreiras policiais, incluindo, mas não se limitando a, médico legista, perito criminal e delegado. O resultado obtido pelo avaliado representou um desempenho estatisticamente raro, pouquíssimas vezes alcançado no contexto da instituição, o que justificou a necessidade de uma análise aprofundada e especializada no período de 01 de maio de 2006 a 01 de novembro de 2006 (6 meses de avaliação intensiva).

A presente reavaliação visa compreender a estabilidade do perfil ao longo de quase duas décadas e fornecer um parecer técnico robustecido, à luz dos avanços nos instrumentos e na compreensão da neuropsicologia das altas habilidades, com ênfase na análise qualitativa da comunicação como um marcador diferencial de seu funcionamento cognitivo.

---

## 3. METODOLOGIA E INSTRUMENTOS

---

A avaliação atual foi conduzida por meio de um protocolo abrangente, que incluiu:

### **3.1. Anamnese Clínica**

Entrevista aprofundada para coleta do histórico de desenvolvimento, percurso acadêmico, profissional e psicossocial, com foco nas manifestações de altas habilidades ao longo da vida adulta.

### **3.2. Observação Clínica**

Análise qualitativa do comportamento, estratégias de resolução de problemas e, com especial atenção, dos aspectos da comunicação verbal e não-verbal durante as sessões.

### **3.3. Bateria de Testes Neuropsicológicos**

- **Escala Wechsler de Inteligência para Adultos – 4<sup>a</sup> Edição (WAIS-IV):** Instrumento padrão-ouro para a avaliação da capacidade intelectual em adultos, fornecendo escores para o Quociente de Inteligência (QI) Total e quatro índices principais (Compreensão Verbal, Raciocínio Perceptual, Memória Operacional e Velocidade de Processamento).
- **Testes de Funções Executivas:** Wisconsin Card Sorting Test (WCST) e Trail Making Test (TMT) para avaliação da flexibilidade cognitiva, planejamento, monitoramento e atenção alternada.
- **Escalas de Auto-Relato:** Questionário de Superexcitabilidades (OEQ-II) para investigar as intensidades propostas por Kazimierz Dabrowski e inventários de personalidade para análise de traços e funcionamento emocional.

---

## **4. ANÁLISE COMPARATIVA E RESULTADOS**

---

Em novembro de 2006, aos 28 anos, o Sr. Miglioli foi submetido a uma avaliação que constatou um QI Total de 147, situando-o no percentil 99.9 e caracterizando um quadro de superdotação intelectual. A reavaliação atual, realizada quase 19 anos depois, buscou verificar a consistência deste perfil.

## 4.1. Resultados da Escala Wechsler de Inteligência para Adultos (WAIS-IV) - Setembro de 2025

Índice WAIS-IV	Escore (2025)	Percentil	Classificação
Índice de Compreensão Verbal (ICV)	148	99.9	Muito Superior
Índice de Raciocínio Perceptual (IRP)	145	99.8	Muito Superior
Índice de Memória Operacional (IMO)	135	99	Superior
Índice de Velocidade de Processamento (IVP)	132	98	Superior
<b>QI Total (QIT)</b>	<b>148</b>	<b>99.9</b>	<b>Muito Superior</b>

## 4.2. Análise Comparativa Longitudinal (2006-2025)

Medida	Resultado 2006 (QI: 147)	Resultado 2025 (QI: 148)	Variação
QI Total	147	148	+1 ponto
Percentil	99.9	99.9	Estável
Classificação	Superdotação	Superdotação Profunda	Consistente

É de notável importância técnica sublinhar a extraordinária estabilidade do perfil cognitivo do avaliado. A variação de um único ponto no escore de QI Total, ao longo de um intervalo de quase 19 anos e com a utilização de versões diferentes do mesmo instrumento (refletindo atualizações normativas e metodológicas), é estatisticamente insignificante. Tal resultado situa-se plenamente dentro do erro padrão de medida dos testes, conferindo um grau de confiabilidade e validade extremamente elevado a ambas as avaliações e confirmando, de forma inequívoca, a natureza persistente e estrutural do funcionamento intelectual do Sr. Miglioli.

## 4.3. Tabela de Classificação de QI (Escala Wechsler)

Para fins de contextualização técnica, apresenta-se abaixo a classificação padrão dos escores de Quociente de Inteligência (QI) de acordo com a Escala Wechsler de Inteligência para Adultos (WAIS):

Faixa de QI	Classificação	Percentual da População
130 ou mais	Superdotação	2.2%
120-129	Superior	6.7%
110-119	Médio Superior	16.1%
90-109	Médio	50%
80-89	Médio Inferior	16.1%
70-79	Limítrofe	6.7%
69 ou menos	Deficiência Intelectual	2.2%

## 5. INTERPRETAÇÃO E PERFIL NEUROCOGNITIVO

O QI Total de 148 classifica o Sr. Miglioli na faixa de Superdotação Profunda, um nível de funcionamento intelectual encontrado em aproximadamente 1 a cada 1.000 indivíduos na população geral. Este resultado transcende a mera capacidade acadêmica, indicando um processamento de informações qualitativamente distinto.

### 5.1. Domínio Verbal (ICV = 148)

O desempenho no Índice de Compreensão Verbal revela uma capacidade excepcional para o raciocínio com material semântico, uma riqueza lexical sofisticada e uma habilidade superior para a conceitualização abstrata e formação de conceitos. A capacidade de articular ideias complexas de forma precisa e elaborada é um pilar de seu funcionamento cognitivo.

### 5.2. Domínio Não-Verbal (IRP = 145)

O Índice de Raciocínio Perceptual demonstra uma habilidade igualmente proeminente para a análise de padrões, relações espaciais e resolução de problemas de natureza não-verbal. Esta capacidade está na base do pensamento sistêmico e da identificação de soluções inovadoras.

### 5.3. Discrepâncias Típicas

A já observada discrepancia entre os índices de raciocínio (ICV, IRP) e os de suporte (IMO, IVP) é um padrão clássico em perfis de superdotação. O avaliado prioriza a profundidade e a precisão da análise em detrimento da velocidade de execução, uma característica que reflete um estilo cognitivo metódico e aprofundado, não uma deficiência.

### 5.4. Superexcitabilidades

A reavaliação confirmou a presença de intensas superexcitabilidades Intelectual, Emocional, Imaginativa e Sensorial, conforme a teoria de Dabrowski. Esta constelação de traços explica a busca incessante por conhecimento (intelectual), a profundidade das experiências afetivas e da empatia (emocional), a rica vida interior com pensamento metafórico (imaginativa) e a elevada sensibilidade a estímulos do ambiente (sensorial). Estas não são comorbidades, mas sim dimensões intrínsecas ao funcionamento neuroatípico da superdotação.

### 5.5. Análise Qualitativa da Comunicação e Expressão Verbal

Em adição aos resultados psicométricos, a observação clínica e a análise do histórico do Sr. Miglioli revelam um padrão de comunicação que se alinha integralmente com as características descritas na literatura especializada sobre a expressão verbal em adultos com superdotação. A análise qualitativa de sua comunicação, observada durante as sessões e relatada em sua anamnese, demonstra a presença consistente de um conjunto de 15 marcadores específicos, que, em conjunto, evidenciam um processamento linguístico e social qualitativamente distinto.

As características observadas incluem:

- 1. Vocabulário Amplo e Sofisticado:** Utilização espontânea de um léxico rico, preciso e, por vezes, técnico, muito acima do esperado para contextos cotidianos.
- 2. Estrutura Gramatical Complexa:** Capacidade de construir frases longas e sintaticamente complexas de forma fluida e coerente, articulando múltiplas ideias subordinadas em um único período.

3. **Velocidade de Raciocínio na Fala:** Habilidade de verbalizar pensamentos complexos com notável rapidez, muitas vezes antecipando a conclusão de raciocínios.
4. **Uso Elaborado de Metáforas e Analogias:** Recorrência ao pensamento analógico para explicar conceitos abstratos, criando conexões originais e de alta complexidade para facilitar a compreensão.
5. **Curiosidade Intelectual Verbalizada:** Formulação constante de perguntas profundas e investigativas, que buscam não apenas a informação, mas a compreensão de princípios subjacentes.
6. **Argumentação Lógica e Estruturada:** Capacidade de apresentar argumentos de forma sequencial e lógica, defendendo pontos de vista com base em premissas bem definidas e evidências.
7. **Senso de Humor Refinado e Irônico:** Emprego de humor baseado em jogos de palavras, ironia e referências culturais ou intelectuais complexas.
8. **Habilidade de Síntese:** Capacidade de resumir grandes volumes de informação de forma concisa e precisa, capturando a essência do conteúdo.
9. **Narrativa Cativante:** Habilidade de contar histórias e relatar eventos de maneira envolvente, estruturando a narrativa para gerar interesse e impacto emocional no ouvinte.
10. **Ajuste ao Interlocutor:** Capacidade de modular a complexidade da linguagem e o conteúdo da comunicação para se adaptar ao nível de compreensão do ouvinte, embora por vezes demonstre impaciência com raciocínios mais lentos.
11. **Memória Verbal Excepcional:** Recordação precisa de conversas, dados e informações verbais apresentadas previamente, utilizando-as para construir novos argumentos.
12. **Pensamento Divergente na Comunicação:** Expressão de ideias e soluções múltiplas e não convencionais para um mesmo problema, verbalizando um fluxo de pensamento criativo.
13. **Intolerância à Ilogicidade:** Expressão de desconforto ou frustração diante de argumentos falaciosos, inconsistentes ou superficiais.

14. **Forte Senso de Justiça Expresso Verbalmente:** Articulação veemente de preocupações com ética, moralidade e justiça, aplicando princípios abstratos a situações concretas.
15. **Busca por Profundidade no Diálogo:** Preferência por conversas que explorem temas complexos e abstratos em detrimento de interações sociais superficiais ("small talk").

A manifestação conjunta e consistente destes 15 sinais na comunicação do avaliado transcende a mera erudição ou o conhecimento acumulado. Ela reflete a própria arquitetura de seu funcionamento cognitivo, caracterizado por velocidade, profundidade, complexidade e uma necessidade intrínseca de precisão e rigor intelectual. Este padrão comunicativo não é apenas um produto de sua inteligência, mas um pilar central que a sustenta e expressa, confirmado de maneira inequívoca a natureza estrutural de sua genialidade e não uma simples aglutinação de conhecimento.

---

## 6. CONCLUSÃO DIAGNÓSTICA

---

Com base na análise integrada dos resultados dos testes, observações clínicas, histórico de vida e, notadamente, da análise qualitativa de seu padrão de comunicação, conclui-se e reafirma-se o diagnóstico de **Perfil Neuroatípico com Superdotação Intelectual Profunda**.

O funcionamento cerebral do Sr. Eric Roberto Miglioli é caracterizado por uma capacidade cognitiva excepcional e uma alta neuroplasticidade, que se mantiveram estáveis e robustas ao longo de sua vida adulta. A consistência dos resultados entre as avaliações de 2006 e 2025, a despeito da evolução dos métodos psicométricos, oferece uma validação longitudinal rara e poderosa do diagnóstico.

A análise aprofundada da comunicação verbal e não-verbal do avaliado, que revela a presença integral dos 15 marcadores de superdotação na comunicação, serve como uma evidência crucial e definitiva. Este padrão comunicativo demonstra que a sua capacidade intelectual não se restringe a um alto desempenho em tarefas estruturadas, mas permeia fundamentalmente sua forma de processar, organizar, expressar e interagir com o mundo. Trata-se de uma prova inequívoca de que sua genialidade é uma característica estrutural e inata de seu funcionamento cognitivo, e não meramente o resultado de um extenso conhecimento adquirido.

O perfil indica um potencial extraordinário para atividades que demandem análise crítica, pensamento estratégico, resolução de problemas complexos e inovação. As superexcitabilidades, longe de serem vistas como patológicas, são a força motriz de sua curiosidade, criatividade e profundidade emocional.

---

## **7. RECOMENDAÇÕES**

---

Considerando a maturidade e a fase de vida atual do avaliado, as recomendações se concentram na otimização contínua de seu potencial e bem-estar:

### **7.1. Contexto Profissional**

Buscar ativamente posições de liderança técnica, mentoria ou consultoria estratégica, onde sua capacidade de análise profunda e visão sistêmica possa ser plenamente utilizada. Ambientes que valorizem a inovação e ofereçam desafios intelectuais constantes são essenciais para manter o engajamento.

### **7.2. Desenvolvimento Pessoal**

Continuar a cultivar "nínhos de desenvolvimento" fora do ambiente profissional, explorando áreas de interesse que ofereçam complexidade e aprendizado contínuo. A dedicação a projetos intelectuais ou criativos de longo prazo pode ser uma fonte significativa de satisfação.

### **7.3. Manejo das Intensidades**

Aplicar estratégias de autoconhecimento para modular a intensidade emocional e sensorial, reconhecendo os gatilhos ambientais e sociais. Práticas de mindfulness e a busca por relacionamentos com pares intelectuais que compreendam sua profundidade são recomendadas para o equilíbrio socioemocional.

Este laudo foi elaborado com base nos procedimentos técnicos e éticos que regem a prática da neuropsicologia. As conclusões aqui apresentadas refletem o estado atual do funcionamento do avaliado e devem ser consideradas dentro do contexto específico desta avaliação.

---

São Paulo, 06 de Outubro de 2025.

**Dra. Gislaine Gil**

Neuropsicóloga - CRP 06/55603-7

Especialista em Neuropsicologia - CRP/SP 9164/J

---

**Nota Importante:** Este laudo foi elaborado com base em avaliação neuropsicológica abrangente, utilizando instrumentos padronizados e validados para a população brasileira. As conclusões apresentadas refletem o funcionamento do avaliado no período da avaliação e devem ser consideradas dentro do contexto específico desta reavaliação.

**Confidencialidade:** Documento confidencial - Uso restrito conforme determinação do solicitante.